



Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania - SEMASC Serviço
de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

A Turma em Minha Casa

Autor: Valdirene Brandão

Alfredo Chaves, 15 de Outubro de 2018.

Projeto: A Turma em minha Casa

Apresentação:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

Alfredo Chaves é um município com 13.955 habitantes sendo composta por População residente urbana: 6.545 e População residente rural: 7.410. Densidade demográfica (hab./Km²): 22,66 (IBGE 2010) IDH (IBGE 2010) - 0,710 – Fonte: (Censo 2010 – IBGE). Em relação ao cadastro único o município tem até o mês de agosto do corrente ano o total de 1.436 famílias inscritas, sendo 528 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município de Alfredo Chaves, atende em sua maioria crianças e adolescentes que sofreram algum tipo de violência e ou negligência, vítimas de trabalho infantil, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.

A maioria de nossas crianças/adolescentes residem em bairros onde há um grande índice de criminalidade, drogadição e prostituição, sendo obrigadas a conviverem com essa realidade até mesmo dentro de suas próprias casas, fragilizando os vínculos familiares.

Dessa forma, o SCFV vem como forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, de forma à estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O SCFV para Crianças de 04 a 10 anos de idade é um atendimento realizado em grupo, sendo divididos por faixa etária, que atualmente atende aproximadamente 95 crianças cadastradas.

O atendimento é diário em dois turnos: 07 às 11 da manhã e 12 às 16 horas, neste período é ofertado 02 refeições por turno. Contamos com 04 educadores, 02 oficinairos (Dança e Música) que realizam atividades previamente planejadas e orientadas pela coordenação seguindo os eixos temáticos propostos pela NOB-SUAS.

Já o SCFV para adolescente - Projovem é ofertado para adolescentes a partir dos 11 anos de idade, sendo semanalmente realizados 03 encontros sob a orientação de uma educadora.

Encontram-se hoje no SCFV matriculados cerca de 45 adolescentes em dois coletivos, 01 matutino e 01 vespertino.

No que se refere ao atendimento aos idosos pelo SCFV são realizadas atividades em grupos em que acontecem alongamento de segunda à sexta, forró quinzenal, encontro quinzenal com a equipe técnica de referência do serviço, além de atividades esportivas e jogos de tabuleiro que acontecem duas vezes por semana.

Assim, nosso serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Justificativa:

A partir do entendimento que o SCFV visa fortalecer as relações familiares e comunitárias, promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, no mês de agosto o SCFV de Alfredo Chaves trabalha o tema “Família”. Nesse contexto, são desenvolvidas diversas atividades relacionadas ao tema mencionado, à busca é enfatizar a importância de resgatar os valores e promover a compreensão e o respeito das novas configurações familiares visando como preconiza o SUAS ampliar a cobertura e efetividades da proteção social com qualidade de atendimento à população.

Considerando assim, a realidade das famílias atendidas no SCFV e que a família é o primeiro ponto de referência para a criança, este projeto objetiva promover a interação das famílias x educadores x crianças e assim conhecer e promover um trabalho eficaz e coerente com a realidade e necessidade das famílias atendidas a fim de estimular uma boa convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Objetivo:

- Proporcionar à criança a reflexão de sua estrutura familiar;
- Propiciar o conhecimento e o respeito às diversas estruturas e configurações familiares;
- Oportunizar a reflexão sobre o relacionamento entre as pessoas de sua família com as demais pessoas que a rodeiam;

- Possibilitar a vivência de atividades que despertam o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.

Metodologia:

O projeto foi executado com duas turmas de crianças com idades entre 08 e 09 anos, totalizando 24 crianças sob orientação de uma Educadora Social do SCFV e supervisionada pela coordenação.

Inicialmente foi construída com as crianças uma árvore genealógica de cada família da turma, para que cada um conhecesse a composição e a especificidade das famílias, preparando-os para o objetivo maior que seria a visita nas residências.

Para que as visitas fossem realizadas, as crianças foram consultadas se queriam ou não receber a visita da turma, e, após a adesão de 07 famílias a educadora fez contato com o responsável familiar afim de que, apresentasse a proposta do projeto e articular o melhor momento para a visita. Assim, as famílias foram visitadas no período de 02 dias.

Todas as crianças da turma participaram da confecção de uma flor feita de EVA para que fossem ofertadas as famílias que receberiam nossa visita.

No momento das visitas as crianças tiveram a oportunidade de conhecer os pais e demais membros da família que se faziam presentes naquele momento, conheceram o quarto e os brinquedos dos colegas brincaram com os animais de estimação, fizeram perguntas aos responsáveis sobre o seu trabalho sobre o bairro, sempre muito curiosos e felizes de estarem participando daquele momento. Algumas famílias nos presentearam com um saboroso lanche. Para finalizar, de volta ao espaço do SCFV, foi realizada uma roda de conversa com todos, ressaltando a realidade de cada família visitada, composição dos membros, espaço físico, a localização etc.. Com o intuito de promover a compreensão e o respeito sobre as diversidades encontradas.

Resultados alcançados e metas definidas através de indicadores.

Entende-se que o projeto alcançou o objetivo visto que durante as visitas as crianças se mostraram atentas as novidades de cada casa o que pôde ser observado por meio da grande quantidade de perguntas feitas pelas crianças a família anfitriã. As perguntas na maioria das

vezes se relacionavam ao trabalho dos adultos, a composição da família, a vizinhança, ao bairro. Além disso a execução do projeto proporcionou nos momentos pos visita a reflexão das diferentes vivências e trocas de experiências com as crianças envolvidas que apresentavam falas sobre a percepção das diferenças, sempre de forma respeitosa e consciente de que existem diferenças que foram bem aceitas e compreendidas entre as crianças da turma e que essa diversidade não impede a boa convivência e não justifica a discriminação ao que não é igual. Podemos mencionar como exemplo a divisão dos quartos entre irmãos, a vista da janela, a quantidade de brinquedos que tinha nas casas visitadas (excesso e falta), que foram mencionados pelas crianças apenas como diferenças e não como valores de melhores ou piores.

Recursos Financeiros:

Custo financeiro foi muito baixo, tendo em vista que todo o material utilizado para a confecção da lembrança ofertada as famílias já estava disponível no serviço. Foram utilizadas duas folhas de EVA e um vidro de cola, totalizando o valor de R\$: 3,80

Recursos Humanos:

O projeto foi executado pela Educadora social do SCFV, responsável pelas turmas de 08 e 09 anos.

Referência Bibliográficas:

TIPIFICAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Brasília, 2009.

Registro Fotográfico:

